

Resíduos, Energia de Futuro

Uma equipa imparável!

Estava um dia lindo quando um Oleão todo janota, vestido de fato laranja e óculo à intelectual, chegou à ilha dos ecopontos, pronto para começar uma nova vida.

- OAU, cheguei! Esta viagem quase me deixou derreado, mas acho que vai valer a pena. Nesta ilha de ecopontos, só posso ser feliz! Que cores fantásticas: azul, verde, amarelo.... Só cá faltava eu! OAU!

O bairro onde iria morar era de facto muito colorido. Fazia lembrar as palhotas da Costa Nova, só que sem o encarnado. Mas a alegria das cores era a mesma. Contudo, os moradores do bairro não pareciam assim tão alegres. Olhavam para ele com uma cara de curiosidade e má disposição misturadas.

- Quem é aquele? Porque vem todo sorridente? Ganhou a lotaria, foi? – questionou um vidrão, estacionado ao lado de um papelão, com aspeto um pouco desgastado.

- Não sei, talvez. É capaz de ser o novo treinador da equipa de seleccionadores de resíduos, do Clube Desportivo dos Ecopontos. O Presidente acho que contratou um novo, pois o último despediu-se. Já não aguentava mais... - respondeu o papelão, pausadamente, para não tossir pelo meio. Andava há algum tempo com uma virose que não havia maneira de passar.

O Oleão finalmente chegou à sua casa nova. À porta, esperava-o o Sr. Presidente do Clube Desportivo, que se dirigiu a ele de braços abertos:

- Ó sr. Oleão, seja bem-vindo! Que alegria vê-lo cá. Não imagina a falta que nos faz! Esta ilha anda uma desgraça.

- Sr. Presidente, muito gosto. Mas o que se passa? Tenho estado a ver os moradores do bairro e está tudo muito carrancudo. Não condizem nada com a magia das cores que esta terra parece ter.

- Sabe, caro amigo, a ilha dos Ecopontos está a passar por uma crise. Os seleccionadores de resíduos andam a falhar, têm perdido os jogos todos, mesmo em casa, e as pessoas já não reciclam nem seleccionam o lixo.... Estão desanimadas, perderam a motivação. Além disso, estamos a passar por uma crise energética, porque andam todos a gastar demais. Não apagam as luzes quando não as utilizam, deixam as torneiras a pingar, utilizam os aparelhos eléctricos para tudo.... Enfim, precisamos de si.

O Oleão ouvia tudo isto com ar sério. A situação ainda não era terrível, mas era grave. Tinha que pôr mãos à obra. Tinha que começar imediatamente a pensar em estratégias de jogo e os jogadores tinham que estar em forma física urgentemente.

- Não se preocupe, Sr. Presidente. Vou começar a trabalhar já. Amanhã de manhã começarão os treinos. Informe os jogadores que começamos às 5.30. OAU!

E assim foi. Logo pela fresca, lá estavam todos, prontos a ouvir as novas ideias deste treinador tão otimista. A equipa estava completa: a secção de resíduos urbanos, a dos hospitalares e a dos industriais.

- Equipa, estamos aqui para vencer! OAU! Espero de vós empenho total! Começamos por observar um pouco o vosso jogo. Todos nas vossas posições. Vá lá, 25 minutos de jogo! – ordenou o treinador de forma efusiva.

E era óbvio. Os seleccionadores de resíduos hospitalares e industriais estavam a funcionar bem em equipa. O seu jogo era eficaz. Os resíduos produzidos nos hospitais, centros de saúde e indústrias estavam a ser bem encaminhados. Já a secção de resíduos urbanos, nem por isso. Estava aqui a origem do problema...

- Como é pessoal? Que se passa convosco? Vamos lá adotar a seguinte estratégia: tu e tu ficam a seleccionar o papel e as embalagens de plástico, o resto trata do metal e do vidro. Não se

esqueçam que o vosso lixo vem das habitações das pessoas e podemos encaminhá-lo bem e produzir energia com ele. Sabiam? – informou o treinador Oleão, que sabia bem do que falava.

- Mas como, mister? – questionou um jogador mais corajoso.

- Simples, fazendo a coleta seletiva dos resíduos e conduzindo-os ao centro de reciclagem mais próximo de nós. E não ficamos só por aqui! Vamos contratar mais jogadores. Uns para trabalhar com os resíduos agrícolas, outros para os óleos usados (e esses treino eu!) e outros para o lixo orgânico. – explicou o treinador com toda a calma a toda a equipa.

- Não sei.... Acha que vamos arranjar uma solução para os cinco milhões de toneladas de lixo produzidos anualmente pela população portuguesa? – duvidou o mesmo jogador - É muito lixo, não sei se conseguimos ganhar...

- OAU! Cada caixote do lixo alberga uma fonte alternativa de energia que, gerida adequadamente, daria para alimentar uma vivenda por três meses, sabiam? Falo da valorização energética dos resíduos urbanos, a incineração com captação de energia. É uma forma de captação de energia limpa. Olhem que 70% dos resíduos sólidos urbanos são recicláveis! E o biogás? É uma energia renovável, um gás que é produzido a partir da decomposição da matéria orgânica. – insistiu o Oleão, que não admitia dúvidas – Se conseguirmos colocar as minhas estratégias em prática, vamos conseguir. Ganhamos os jogos e motivamos as pessoas a agir corretamente.

A conversa animou a equipa, que estava mais motivada que nunca.

O tempo passou e todos treinaram diariamente com força de vontade. Os reforços chegaram e deram-se muito bem. À medida que o tempo passava, a equipa voltou às vitórias e a ilha dos Ecopontos começou a alegrar e a olhar para o futuro com um sorriso. Num final de tarde, no gabinete do Presidente do Clube Desportivo...

- Sr. Presidente, acho que o meu trabalho por aqui está terminado. – afirmou o Oleão.

- Como? Vai-se embora, amigo? – perguntou o Presidente com ar desanimado.

- Sim, está na hora de ir ajudar mais alguém que precise de mim. A reciclagem está a funcionar bem, as pessoas estão mais conscientes da necessidade de ajudar o planeta e de contribuir para o seu futuro, a crise energética está a diminuir.... Está tudo bem encaminhado. – respondeu o treinador, otimista, agora com verdadeiras razões para o ser.

- Por muito que me custe vê-lo partir, compreendo a sua decisão. Afinal, há outros locais no planeta que precisam de si, nem que seja para indicar um caminho a tanto óleo usado que há por aí. Vá, amigo, obrigado por tudo! – despediu-se o Presidente, genuinamente agradecido.

- OAU, Sr. Presidente! Até à vista!

*OAU - Óleos Alimentares Domésticos

FIM

Rodrigo Lopes Ferreira, nº 17 8ºH

Agrupamento de Escolas de Estarreja